

Toxoplasmose: A necessidade do processo de educação em saúde.

³Rafael Cláyton M. da COSTA, ³Jaqueline R. Roque ^{1,3}Laís de Souza Miranda, ^{1,3}Alan Linhares, ⁴Sônia Maria D. de Lima, ⁴Maria Arlete da G. Baldez, ²Najla B. Matos, ^{1,3}Flávia S. Batista

¹Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, CEPEM; flavia.serranob@gmail.com; laiszmiranda@hotmail.com; alanvitorfl@outlook.com

²Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/RO; najlamatos@fiocruz.br

³Faculdade São Lucas – FSL/RO; flavia.serrano@saolucas.edu.br; rafaelclaytonb@gmail.com

⁴Agência de Vigilância em Saúde – AGEVISA/RO; sdlima43@yahoo.com.br; arlete.baldez@gmail.com

O *Toxoplasma gondii*, é uma protozoose disseminada mundialmente. As mulheres em período gestacional que entram em contato com esse parasita correm sérios riscos de comprometer a vida e os estados físicos e mentais dos seus fetos. Dentre os meios de transmissão relacionamos os maus hábitos de higiene e manipulação de carne crua, bem como água contaminada por oocistos esporulados. O objetivo deste estudo foi avaliar os hábitos de vida das gestantes, quanto ao conhecimento sobre a toxoplasmose, no município de Porto Velho – RO. Foi realizado um estudo de corte transversal de característica qualiquantitativo em três Unidades Básicas de Saúde. A relação da distribuição das informações recebidas foi calculada com percentuais total de 67 participantes. Quanto à distribuição do grau de instrução das gestantes, 23,9% (16) possuíam o ensino fundamental incompleto. Quanto ao consumo de carne crua ou malpassada na gestação, 31,8% (21) afirmaram ingerir carne crua ou malpassada. Das gestantes questionadas 31,4% (16) ingeriam linguiça frescal. Quando foi perguntado como ocorria à higienização da tábua de carne após utilização, os dados mostram que 87,9% (58) das gestantes afirmavam lavar a tábua de carne com água e sabão. Quanto à utilização de água para consumo, os resultados mostraram que 46,3% (31) utilizavam água de poço (geralmente conhecido como poço amazonas), 16,4% (11) água mineral e 34,3% (23) utilizavam água de rede pública. Das gestantes que participaram do estudo, 66,7% (63) não receberam orientação durante a iniciação do pré-natal sobre o risco de transmissão da toxoplasmose. A educação em saúde, para muitos, é a única estratégia capaz de reduzir os riscos de exposição e prevenir a toxoplasmose na gestante. A eficiência de um programa que envolve mudanças de hábitos de vida está associada à ampla e repetida divulgação. Este projeto, ainda em andamento, participará profissionais de saúde na importância do processo contínuo de educação em saúde.

Palavras Chaves: *Toxoplasma gondii*, Gestante, Educação em Saúde.

Apoio: Fapero/Capes.